

**ACTA N.º 5/2014 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA  
REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 2014.**

Aos dezassete dias do mês de Março de dois mil e catorze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Auditório do Edifício dos Paços do Município, sob a Presidência de Mário Fernando Atracado Pereira e onde compareceram os Vereadores Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos, Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar e Francisco José Saturnino Cunha.

Estiveram ainda presentes, apoiando a reunião, Maria do Céu Augusto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e José Manuel Vaz Portugal de Sousa, Técnico Superior.

Verificando-se quórum, o Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, eram quinze horas e quinze minutos, informando que esta reunião de câmara foi adiada uma vez por razões que se prenderam com a agenda do próprio e uma segunda vez na passada sexta-feira por motivo de falecimento de um familiar do Vereador Carlos Jorge, após o que deu início à apreciação dos seguintes assuntos:

**MOVIMENTO DE FUNDOS**

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de 14 de março de 2014, que apresentava um total de disponibilidades de € 201.878,77.

**ATAS**

Ata n.º 3/2014 de 7 de fevereiro de 2014. Retirada pelo Presidente da Câmara para ser apreciada na próxima reunião de câmara, uma vez que o Vereador Pedro Gaspar disse que não tinha recebido a ata. Quanto ao envio da documentação da ordem de trabalhos deverá ser enviada a todos os vereadores por via digital e em papel à exceção do Vereador Pedro Gaspar cuja documentação será enviada apenas por via digital.

O Vereador Francisco Cunha disse ao Presidente da Câmara que na última reunião de câmara e já desde o início do mandato tem vindo a pedir alguns documentos que ainda não lhe foram entregues e quis saber o ponto da situação sobre essa documentação por si requerida e que continua a não lhe ser entregue.

O Presidente da Câmara informou o Vereador Francisco Cunha que tal como disse na última reunião de câmara não poderia estar sujeito a um ultimato como aquele que foi feito pelo vereador nessa reunião, acrescentou que no essencial tem a documentação

pronta a ser-lhe entregue, mas que não a trouxe precisamente pela existência desse ultimato.

Em resposta ao que foi dito pelo Presidente da Câmara, o Vereador Francisco Cunha disse que compreende a posição do presidente, no entanto, este também tem de entender a sua posição enquanto vereador, o qual não pode estar sujeito a que desde Outubro lhe ande a pedir informações básicas que não lhe têm sido entregues. O vereador disse que na última reunião de câmara tinha assumido que nesta reunião iria ficar de pé e irá fazê-lo como forma de protesto contra alguém que não quer cumprir a lei, que não faz as coisas como elas devem ser feitas e nem sequer olha para a oposição como uma força que pode colaborar, porque as propostas apresentadas por si nem sequer vêm à discussão e portanto iria aguardar de pé que lhe seja entregue a documentação a que tem direito e que os eleitores de Alpiarça exigem. Neste momento o Vereador Francisco Cunha levantou-se da cadeira e pôs-se de pé.

O Presidente da Câmara pediu ao vereador que evitasse de fazer esta ação de protesto em respeito pelo público presente, em respeito pelos eleitores e informou que a Câmara de Alpiarça não reúne nestas condições e irá consultar o restante Executivo nesse sentido. O Presidente da Câmara acrescentou que tem uma listagem de informação que foi enviada ao Vereador Francisco Cunha e que há outra documentação que já anteriormente e por várias vezes informou o vereador que não lhe pode entregar e que o vereador lá fora tem toda a legitimidade para usar todos os meios ao seu dispor para relatar e expor situações com as quais não concorde, porém nas reuniões de câmara devemos seguir as regras de correto funcionamento e de respeito mútuo, assumindo as nossas responsabilidades enquanto eleitos.

O Vereador Francisco Cunha voltou a frisar que toda a documentação que tem pedido ao Presidente da Câmara lhe pode perfeitamente ser dada e caso o presidente não tenha a documentação que lhe é pedida é caso de o informar por escrito, uma vez que o vereador também tem apresentado os pedidos por escrito. O vereador finalizou dizendo que não queria causar qualquer tipo de constrangimento ao Presidente da Câmara em relação à realização da reunião, que se iria sentar e que iria esperar até à próxima reunião de câmara que lhe fosse entregue a documentação que tem pedido.

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Presidente da Câmara iniciou este período dando a palavra ao Vereador Pedro Gaspar que disse ter ouvido com bastante interesse a troca de argumentação entre o Presidente da Câmara e o Vereador Francisco Cunha no que toca à entrega de documentação e à forma como os vereadores têm de estar documentados para poderem intervir sobre determinados assuntos e considerou que os vereadores da oposição representam uma parte significativa da população e têm contas a prestar aos seus eleitores e à população em geral e disse acreditar na palavra do presidente, mas pediu também que a sua palavra enquanto vereador fosse tomada como verdadeira. Por outro lado concordou que o Presidente da Câmara não aceitasse ultimatoss sobre a entrega de documentação, mas por outro lado o presidente não pode condicionar o pedido de documentação por parte dos vereadores da oposição, nem condicionar o estatuto da oposição. O vereador disse ainda que se por um lado o Presidente da Câmara diz que não pode acolher propostas da oposição que vão para além do que está no Plano de Atividades e Orçamento Municipais, por outro lado e por causa dessa posição do presidente, os vereadores da oposição não podem ser tomados por uns mentecaptos que não trazem propostas para as reuniões de câmara e então não estejam constantemente a acicatá-los com esse tipo de acusações, já que as suas propostas não podem ser aceites. O Vereador Pedro Gaspar disse ainda que hoje em dia somos todos confrontados com uma realidade diferente que é a comunicação através da blogosfera e das redes sociais e têm passado mensagens no que concerne ao gradeamento dos Patudos e houve supostamente por parte do Presidente da Câmara uma afirmação em que vinculava a falta de carácter por parte dos vereadores e pensa que o Presidente da Câmara se referia a ele próprio, e como se sentiu, pediu ao presidente que esclareça se o vereador do Partido Socialista tem ou não falta de carácter ao abordar este assunto do gradeamento. O vereador esclareceu que já passou pelos estaleiros da câmara, que o gradeamento está lá, não sabe se está lá completo ou não, fez apenas um requerimento em que pediu que o gradeamento fosse avaliado, porque não sabe se o gradeamento tem apenas um valor material ou também um valor imaterial, e acha que lhe deve ser dado um valor e lhe ser dado um destino e inclusivamente incluir esta verba no orçamento deste ano, para que pudesse ser utilizada em situações de carência. Continuando no uso da palavra insistiu também

num assunto que foi aqui falado mais uma vez na última reunião de câmara e que tem a ver com as Bolsas de Estudo que não foram atribuídas a quatro alunos elegíveis e que gostava de ver este tema resolvido e que o Presidente da Câmara prometeu que iria resolver, mas parece que continua tudo na mesma.

O Presidente da Câmara esclareceu o Vereador Pedro Gaspar que num depoimento que lhe foi solicitado pelo blogue Jornal Alpiarcense e que enviou por e-mail, nunca disse que os vereadores têm falta de carácter, e que inclusivamente possui o e-mail que foi enviado ao dito blogue.

O Vereador Francisco Cunha disse em relação a este assunto que vinha preparado para falar dele e leu parte da notícia que saiu no blogue Jornal Alpiarcense em que dizia, e citou: *“Mário Pereira adiantou-nos que a escola dos vereadores e a sua falta de carácter leva-o a achar tudo muito estranho e que levar os vereadores ao estaleiro para ver o gradeamento foi a única maneira de tentar terminar com a suspeição que constantemente era lançada”*. O vereador afirmou que acabou por ser incluído aqui num assunto do qual só falou uma única vez, que foi na reunião de câmara em que sugeriu que fossem ver o gradeamento para tentar resolver um tema que o Vereador Pedro Gaspar já tinha trazido várias vezes a reuniões de câmara. O vereador terminou dizendo que já foi ver o gradeamento e que constatou que o gradeamento está incompleto e que inclusivamente falta lá o portão e disse que não gosta de certo tipo de linguagem usada pelo Presidente da Câmara, como por exemplo quando acusa os vereadores da oposição de serem cínicos, populistas e demagogos e que este tipo de linguagem e estes termos linguísticos se podem voltar contra ele próprio.

O Vereador Francisco Cunha na continuação da sua intervenção apresentou um requerimento a pedir os processos de litigância jurídica da autarquia dos anos 2012, 2013 e 2014. De seguida apresentou uma proposta, que disse não estar a chamar a si, pois é uma sugestão do Dr. José João Marques Pais, no sentido de agraciar José Relvas, Manuel Duarte e José da Costa Malhou com a Medalha de Honra do Município.

O Presidente da Câmara passou a responder às questões colocadas pelos dois vereadores, voltando a frisar que nunca disse que os vereadores da oposição tinham falta de carácter e que a maioria do executivo também nunca disse que os vereadores da oposição tinham falta de ideias. O Presidente da Câmara disse ainda que pela

enésima vez a questão do gradeamento está novamente em cima da mesa e considerou que o valor do gradeamento é sobretudo um valor material, não tem o valor histórico ou artístico que lhe têm querido atribuir, é um gradeamento recente que substituiu uma parede ou muro de tijolo que vedava pelo exterior o jardim da Casa dos Patudos e que na altura foi bastante contestado pelos eleitos do Partido Socialista. Acrescentou que não está equacionada pelo Executivo a hipótese de vender o gradeamento mas sim reutilizá-lo em intervenções que venham a ser feitas pela câmara. Quanto às Bolsas de Estudo o Presidente da Câmara disse que estamos a falar de uma medida que só passou a ser e continua a ser efetivada a partir do executivo da CDU e apenas este ano apareceram mais alunos em condições de receber a bolsa do que o dez previstos no regulamento. Disse ainda que os serviços de ação social do município e o Vereador João Arraiolos estão a trabalhar no sentido de alterar o regulamento e o tornar mais maleável e poder ser extensivo a mais alunos nos próximos anos, não sabendo porém se isso pode ter efeitos práticos já este ano. Disse também que o que não pode ser dito é que os quatro alunos não contemplados com a bolsa não poderão continuar a estudar por culpa da câmara municipal, porque a câmara ainda não substituiu o governo, nem se pode perverter as responsabilidades nesta matéria.

Em resposta ao Vereador Francisco Cunha sobre o pedido de listagem dos processos de litigância jurídica, disse que lhe será fornecida e acrescentou que já aqui disse e mais do que uma vez que a câmara de Alpiarça sempre teve e continuará a ter a necessidade de um advogado avançado que represente a câmara municipal em juízo, porque a jurista que faz parte dos quadros da câmara não o pode fazer. Acrescentou que a avença paga neste momento ao advogado da câmara é inferior ao que era paga aos advogados dos executivos socialistas e que esses advogados foram sempre conotados com o partido socialista e que noutros municípios serão com certeza conotados com as forças políticas que estão em maioria nesses executivos. Frisou que a Câmara de Alpiarça tem sido gerida com rigor, não se poderá endividar mais e que antes pelo contrário já diminuiu a dívida herdada em quase dois milhões de euros. Relativamente à proposta de atribuição das medalhas de honra disse que é uma proposta que terá de vir a uma próxima reunião de câmara, ressalvando no entanto que a CDU definiu que

no ano do centenário do concelho e no sentido de evitar a desunião entre os alpiarçenses, que houvesse apenas uma entidade a ser galardoada com a Medalha da Liberdade e outra com a Medalha de Honra do Município. Assim, na Assembleia Municipal foi aprovada a atribuição de uma Medalha da Liberdade ao Povo de Alpiarça e vem hoje a esta reunião de câmara a proposta de atribuição de uma Medalha de Honra ao jornal “Voz de Alpiarça”. O Presidente da Câmara depois teceu algumas considerações sobre os nomes propostos pelo Vereador Francisco Cunha para serem galardoados com a Medalha de Honra mas manteve a ideia que a posição da CDU e da maioria seria de galardoar apenas O Povo de Alpiarça e o jornal “Voz de Alpiarça” e não entidades individuais, mas prometeu que de qualquer modo a proposta apresentada pelo vereador viria à próxima reunião de câmara para ser discutida e votada. O Presidente da Câmara finalizou a sua intervenção sugerindo e lançando um repto que em futuras homenagens, os nomes a serem galardoadas, sobretudo dos que já partiram, possam ser objeto de uma reunião privada entre todos, que possam ser gerados consensos antes dos nomes serem lançados para a praça pública, a não ser que não se chegue a entendimento e aí sim as coisas tenham de vir a ser discutidas na praça pública.

O Vereador Francisco Cunha relativamente a este repto do Presidente da Câmara disse que ficou satisfeito com este convite que o presidente da câmara lhe fez para resolver estes assuntos sem ser na praça pública, acrescentando porém que tinha muitas dificuldades de ir para uma reunião e não falar diretamente com o interlocutor porque o Presidente da Câmara acabou de dizer que tem tinha tomado as decisões sobre quem devia ser homenageado era a CDU. Disse que no seu entender pouco adiantava vir para reuniões onde as decisões não eram tomadas nem pelo presidente nem pela maioria do seu executivo, mas sim pela CDU e que só fazia sentido reunir com o presidente e com os seus vereadores quando eles tivessem poder de decisão e não terem de esperar pela posição da CDU. Sobre a sua proposta de homenagear José Relvas, Manuel Duarte e José da Costa Malhou, disse que iria esperar pelo agendamento e discussão da proposta para uma próxima reunião de câmara.

Para finalizar a sua intervenção o Vereador Francisco Cunha informou que os semáforos junto ao Millennium BCP não tem semáforos para peões, situação que devia

ser corrigida. O vereador acrescentou também que há algumas ruas a que falta dar nomes e sinalização, nomeadamente a Travessa dos Aranhas e a situação do Bairro dos Tolilas e disse ter ficado admirado como é que o Presidente da Câmara na última Assembleia Municipal fez uma afirmação de que em Alpiarça há um bairro ilegal em Alpiarça, que é o Bairro dos Tolilas e perguntou porque é que o bairro não era legalizado e desafiou o Presidente da Câmara a legalizá-lo.

O Vereador Pedro Gaspar disse que era com muito orgulho vereador do partido socialista e que tenta deixar algum partidarismo quando entra à porta da sala de reuniões da Câmara Municipal, mas não pode deixar de referir que em relação às Bolsas de Estudo, foi o partido socialista efetivamente pela mão da então Presidente da Câmara Vanda Nunes que criou este regulamento de bolseiros de Alpiarça e o Presidente da Câmara já disse vezes sem conta que a CDU paga estas bolsas. No entender do vereador a CDU não paga nada, o que a CDU se limitou a fazer e bem, foi manter o regulamento ativo e pagar com o dinheiro dos contribuintes a estes bolseiros, bolseiros esses de continuidade que formaram a decisão de poderem empreender os seus estudos superior por haver esta ajuda da câmara desde há cinco anos e que este ano por haver quatro pessoas a mais ficaram fora desta possibilidade e acha que há espaço de manobra no Orçamento Municipal para resolver a questão destes quatro bolseiros. Relativamente à avença paga ao advogado Francisco Madeira Lopes o vereador considerou que a avença baixou porque a lei obriga, não houve aqui qualquer negociação. Sobre as medalhas o Vereador Pedro Gaspar disse que esta proposta de atribuição de medalhas foi produzida pelo José João Marques Pais que é um homem que se formou em História e que não sendo de Alpiarça, fez uma investigação histórica sobre o centenário do Concelho de Alpiarça e enviou para para toda a gente que está ligada aos órgãos do município de Alpiarça. Disse concordar com o Presidente da Câmara quando diz que este assunto das homenagens deveria ter sido alvo de uma reunião alargada com todas as forças políticas, mas nesse caso e em seu entender deveria ter sido a CDU a chamar as outras forças políticas para esta reunião e ter-se-ia evitado o que se passou na última Assembleia Municipal, em que a CDU trouxe esta matéria como sendo da sua autoria, mas não era. O Vereador Pedro Gaspar disse concordar com a Homenagem que vai ser feita ao Povo de Alpiarça, mas considera que

ainda há espaço para homenagear três vultos importantes que contribuíram para o nascimento do Concelho de Alpiarça e que ainda há tempo para reunirem antes da próxima reunião de câmara e em vez da votação da proposta ficar três a dois como é expectável, poderia haver uma aprovação com outros resultados.

O Presidente da Câmara em resposta aos vereadores disse que iriam tentar resolver a situação dos semáforos. Quanto à situação do Bairro dos Tolilas, disse que é uma situação que só pode ser resolvida após a resolução da situação de Revisão do PDM, que já se encontra pendente há dez anos e envolve várias entidades, disse não saber nem perceber porque é que esta situação não foi contemplada logo no primeiro PDM e daria a seguir a palavra ao Eng.º Portugal de Sousa para explicar melhor a situação.

Sobre o Regulamento das Bolsas, disse que foi aprovado no final do mandato 2005-2009, foi publicado em D.R. no primeiro trimestre de 2010, já no 1.º mandato da CDU e começou a ser posto em prática desde logo e garantiu que o Executivo está a trabalhar na alteração deste regulamento. Disse ainda que sendo um complemento importante no rendimento dos estudantes, não é determinante porque não é incumbência direta do município.

Sobre a atribuição de medalhas, o Presidente da Câmara confirmou que o Dr. José João Pais de facto lhe enviou um e-mail com um conjunto de propostas, mas a intenção por parte da CDU de homenagear o Povo de Alpiarça, é muito anterior ao aparecimento desta proposta de José João Pais. Considerou que estas sugestões de José João Pais são um ato de cidadania louvável e que o Executivo conta com este cidadão para trabalhar consigo, faz parte de um conjunto de pessoas que vai trabalhar nas comemorações do centenário, vai apresentar um livro de sua autoria, apoiado pelo Município, no âmbito das Comemorações do Centenário do Concelho como repositório de muito daquilo que se conhece na nossa história local.

No uso da palavra que entretanto lhe tinha sido dada pelo Presidente da Câmara, o Eng.º Portugal de Sousa disse que a questão do Casal dos Tolilas é uma situação em que nos termos do PDM 1 de Alpiarça, todas as construções lá existentes foram colocadas em áreas de RAN e de REN, entretanto houve obras de construção de algumas moradias após essa data e ao colidir com a área de RAN e de REN, a legalização não era possível de ser feita sem ter de demolir edificações. Então a



situação não só do Casal dos Tolilas como do Charneirão foi-se arrastando para a atual Revisão do PDM. Como o PROT OVT (Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo) não permite a construção de qualquer habitação fora das áreas urbanas, para além de que não é possível fazer loteamentos fora dessas áreas, teremos que ver que classificação dar a esses dois casais e como dividir os terrenos onde se encontram construídas as habitações.

Findo este período foi dado início ao período da ordem do dia.

### **ORDEM DO DIA:**

#### **VÁRIOS**

#### **Ponto 1 - Emissão de Parecer Prévio Vinculativo para Renovação de Contrato de Aquisição de Serviços de Medicina Geral Veterinária e Respetiva Autorização para assumir o Compromisso Plurianual.**

O Presidente da Câmara deu a palavra ao vereador João Pedro Arraiolos para fazer a apresentação deste ponto. O vereador informou que esta aquisição de serviços vem no seguimento da necessidade de renovar o contrato feito com o veterinário que dá assistência aos cavalos da Reserva Natural do Cavalo do Sorraia. Não se registando discussão o ponto foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

#### **Ponto 2 - Proposta de Participação Financeira de 50% do valor do Passe Social+ (34,70€ por mês e por pessoa), para cada utente da APPACDM.**

**Sendo o valor anual a participar de 694,00€ para dois passes sociais+ no ano de 2014.**

O Presidente da Câmara deu a palavra ao vereador João Pedro Arraiolos para fazer a apresentação deste ponto. O vereador informou que se trata de participar dois passes sociais em 50% do seu valor, a dois irmãos que frequentam o estabelecimento de ensino especial APPACDM no Vale de Santarém. Não se registando discussão o ponto foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

#### **Ponto 3 - RENOLDY – Descarga de efluente industrial**

O Presidente da Câmara deu a palavra ao Eng.º Portugal de Sousa no sentido de informar o assunto. O técnico explicou que este ponto vem na continuação de uma deliberação anterior no sentido da câmara municipal autorizar a descarga de efluentes industriais da Renoldy no coletor de águas pluviais da zona industrial de Alpiarça,

porém eles necessitam de alguma documentação, nomeadamente: um contrato de adesão ao sistema de drenagem pública, assim a proposta é no sentido de se fazer com a empresa, um contrato de descarga; uma declaração de autorização de utilização do Sistema Municipal de Drenagem de Águas Pluviais como meio de drenagem dos efluentes provenientes da ETAR da unidade fabril, em que já houve uma deliberação na reunião de câmara de 29 de agosto de 2013 nesse sentido e por último disponibilizar o documento referente à informação técnica dos Serviços Técnicos de Obras n.º 348/2005 de 3 de Outubro. Não se registando discussão o ponto foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

**Ponto 4 - Licença Especial de Ruído, para realização de um evento na Rua Óscar Monteiro Torres, no período noturno compreendido entre as 22 horas do dia 1 de março de 2014 e as 4 horas do dia 2 de março de 2014.**

O Presidente da Câmara informou que se trata de um requerimento do Bar “O Gasómetro”, que foi despachado favoravelmente por si em 28/2/2014 e que vem agora a ratificação da Câmara Municipal. Não se registando discussão o ponto foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade a ratificação daquele despacho.

**Ponto 5 - Proposta de atribuição de Medalha de Honra ao Jornal Voz de Alpiarça**

O Presidente da Câmara informou que se trata de uma proposta sua de atribuição de uma Medalha de Honra ao Jornal Voz de Alpiarça, mas que pode ser transformada numa proposta coletiva e passou a fazer a leitura da proposta, terminou dizendo que embora a proposta seja sua o texto que acabou de ler foi elaborado em grande parte por três colaboradores do “Jornal Voz de Alpiarça”, nomeadamente o Eng.º Ricardo Hipólito, o Dr. Júlio Pratas e o Sr. Artur Carvalho. Pôs a proposta à discussão. O Vereador Francisco Cunha disse não se opor a esta distinção e que vai aprovar porque o Voz de Alpiarça tem sido um meio de divulgação das notícias de Alpiarça principalmente junto da comunidade emigrante, reconhecendo porém que há outros jornais que também poderiam merecer alguma honra, nomeadamente o Correio do Ribatejo e o Mirante que são bastante lidos em Alpiarça. O Vereador Francisco Cunha teceu depois algumas considerações sobre as más relações que já existiram entre o PCP de Alpiarça e o jornal Voz de Alpiarça e a Igreja e opinou que se a proposta para homenagear Manuel Duarte e José Relvas com a Medalha de Honra tivessem sido da

autoria do Eng.º Ricardo Hipólito e do Dr. Júlio Pratas seria aprovada, mas se por outro lado a proposta para homenagear o jornal Voz de Alpiarça fosse subscrita pelo Dr. José João Pais seria reprovada, opinando que a aprovação ou reprovação destas propostas tem a ver sobretudo com quem propõe.

O Presidente da Câmara finalizou dizendo que as posições do PCP em relação à Igreja foram sempre relações marcadas com um grande sentido de responsabilidade e de denúncia de certas posições da hierarquia da Igreja, quando no entender do partido, não serviam os interesses dos católicos.

Posto o ponto à votação foi aprovado por unanimidade

O Presidente da Câmara deu por encerrada a Ordem do Dia.

### **PERÍODO DO PÚBLICO**

O Presidente da Câmara deu a palavra ao munícipe Eduardo Costa que agradeceu a resolução do assunto sobre uns contentores que tinha trazido a uma reunião de câmara, agradeceu também que lhe tivessem sido tapados alguns buracos junto à sua porta, enquanto os restantes buracos da rua não o foram e considerou isso anormal. Depois o munícipe falou de um assunto que considerou de liberdade de expressão e de opinião e perguntou a todos elementos da Câmara Municipal se em alguma circunstância das palavras que usou pôs em causa a seriedade de quem quer que seja ou a imagem da Câmara Municipal. Depois falou de comentários ofensivos de um tal Carlos Pinto na página do Facebook do Município de Alpiarça contra si e outros amigos do município e lamentou que tal perfil não tenha sido ainda eliminado das amizades da página do Município de Alpiarça. O munícipe falou ainda sobre a sua troca de mensagens em privado com o Presidente da Câmara nessa página do Facebook, tendo recebido respostas a algumas dessas mensagens, não tendo recebido respostas a outras, pelo que veio a esta reunião no sentido de as ouvir pessoalmente da boca do próprio presidente e gostaria de ser clarificado sobre quando e onde teria atentado contra a honestidade e faltado à salvaguarda da imagem, bom nome e seriedade do Presidente da Câmara.

O Presidente da Câmara neste momento cortou a palavra ao munícipe Eduardo Costa por considerar que a sua intervenção estava a ser demasiado extensa e havia mais uma munícipe inscrita e informou que abordaria este assunto em privado com o munícipe e

não o faria numa reunião pública.

O Vereador Carlos Pereira informou o munícipe Eduardo Costa que como o munícipe tinha feito uma petição ao Presidente da Câmara no sentido do arranjo da rua e enviou uma fotografia é natural que os serviços municipais quando andaram a regularizar o pavimento para o Triatlo e estavam ali perto, tenham aproveitado para tapar os buracos em frente à casa do munícipe.

Depois usou da palavra a munícipe Maria Gabriela Coutinho que começou por dizer que nunca votaria uma Medalha de Honra para o Jornal Voz de Alpiarça, jornal que considerou situacionista. De seguida disse que tinha recebido um aviso para pagar o IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis e que tinha algumas dúvidas sobre o valor das avaliações, tendo-lhe sido respondido pelo Presidente da Câmara que as reclamações eram efetuadas no Serviço de Finanças e não na Câmara Municipal. Depois chamou a atenção para umas pedras da calçada que estariam levantadas nos passeios da sua rua e para a situação de entupimento de uma conduta pluvial na casa da sua mãe, tendo sido informada pelo Vereador Carlos Pereira que ambos os assuntos estavam agendados para se proceder à sua solução.

O Vereador Francisco Cunha em resposta à pergunta que o munícipe Eduardo Costa pôs aos vereadores, disse que conhecia o munícipe há pouco tempo, mas que durante as poucas vezes que têm falado o tinha como pessoa cordial, correta e séria. Adiantou que é natural que durante as reuniões de câmara hajam alguns confrontos um pouco mais acesos, mas que é uma coisa natural e que uns lidam melhor com a crítica do que outros.

O Vereador Pedro Gaspar disse que da sua parte e da parca relação em termos de tempo que tem o munícipe Eduardo Costa, tem sido uma relação cordial, correta e construtiva e que a si nunca o ofendeu pessoalmente, longe disso. Considerou mesmo que tomara o Executivo que todos os cidadãos tivessem o mesmo empenho e dedicação à causa pública, que tem o munícipe, ainda mais quando não faz parte de qualquer força política.

#### **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezoito horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que foi aprovada

em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata.

E eu, Maria do Céu Augusto, a exercer funções de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, servindo de Secretária, a redigi e assino.